



DR. RODRIGO RIBEIRO DE MAGALHÃES

CRM/SP 113.312 - RQE 64298

OFTALMOLOGISTA

- Médico do Hospital Israelita Albert Einstein - São Paulo;
- Médico Especialista em Oftalmologia pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia;
- Associado à Sociedade Brasileira de Lentes de Contato (SOBLEC).

Catarata

Catarata consiste na opacidade total ou parcial do cristalino, que é a lente natural do globo ocular, e é responsável pela focalização da visão para perto e para longe. É a diminuição progressiva da visão, podendo ser congênita ou adquirida (que é a forma mais frequente da doença).

A catarata atinge quase metade (46,2%) da população mundial com mais de 65 anos. Estima-se que no mundo cerca de 160 milhões de pessoas tenham esta doença, considerada a maior causa de cegueira reversível. No Brasil, são 2 milhões e surgem cerca de 120 mil novos casos ao ano.

Sintomas da catarata

Os sintomas mais frequentes da catarata são: diminuição da acuidade visual, sensação de visão "nublada ou enevoada", sensibilidade maior à luz, alteração da visão de cores e mudança frequente da refração ("grau do ocular").

Causas

As causas mais comuns são:

- Catarata Senil;
- Tipo de catarata mais comum, ocorre, em geral, com o processo de envelhecimento, surgindo mais frequentemente após os 55 anos de idade;
- Catarata Congênita;
- Ocorre por doenças da mãe durante a gravidez, que atingem o feto. Com frequência é acompanhada de outras alterações;
- Catarata Traumática;
- Ocorre após acidentes que danificam os olhos, geralmente é unilateral;
- Catarata Diabética;
- Geralmente, tem início precoce e provoca perda visual mais rápida do que a catarata senil;
- Catarata Decorrente de medicamentos;
- Principalmente os corticoides, quando usados por longos períodos.

Catarata tem cura?

Sim, catarata tem cura.

Tratamento da catarata

O tratamento da catarata é cirúrgico e consiste em substituir o cristalino opaco por uma prótese denominada de lente intraocular (LIO).

Toda vez que a qualidade de vida do portador de catarata esteja comprometida, ou seja, que existam limitações nas atividades que realiza habitualmente, a cirurgia está indicada. A evolução da catarata geralmente é bilateral com certa assimetria, daí a importância da realização da cirurgia do segundo olho para recuperação integral do sistema visual.

Cirurgia

Resumidamente, a cirurgia de catarata é realizada sob anestesia local (absolutamente indolor) sem a necessidade de internação hospitalar. Para a recuperação visual do portador de catarata, se faz necessária a retirada do cristalino opaco e o implante de uma lente intraocular. A qualidade de visão com a lente intraocular é muito superior àquela com óculos ou lentes de contato.

O implante da Lente Intraocular é permanente?

A lente implantada no olho tem duração perma-

nente, não necessitando ser substituída com o tempo. Por isso, é necessário que seja a melhor lente intraocular existente no momento.

Quando a catarata deve ser operada?

Antigamente, era necessário esperar a catarata ficar "madura", ou seja, avançada, para a realização da cirurgia. Hoje em dia, com as modernas técnicas e aparelhos, a recomendação consensual é que a cirurgia seja indicada nas fases iniciais da catarata, pois o procedimento torna-se muito mais rápido, fácil e seguro. Além disso, o tempo de recuperação é menor quando a cirurgia da catarata é realizada nos estágios iniciais. Portanto, o recomendável é que a cirurgia seja realizada logo que os primeiros sintomas apareçam.

Cirurgia de catarata (facoemulsificação)

O tratamento da catarata é essencialmente cirúrgico e consiste na remoção do cristalino com catarata. Atualmente, as técnicas estão mais modernas e seguras, garantindo uma recuperação extremamente rápida. O cristalino é, então, removido e substituído por uma lente intraocular. A cirurgia de catarata com a microincisão permite uma recuperação da visão quase imediata, sem a necessidade de pontos.

Cuidados depois da cirurgia ocular (Pós-operatório):

- Comparecer fielmente às consultas marcadas para acompanhamento do pós-operatório, pois elas são de extrema importância;
- Lavar as mãos antes de pingar os colírios;
- Pingar os colírios conforme orientação médica; Não sendo necessário acordar durante a noite para fazer uso dos mesmos;
- Se o paciente pratica alguma atividade física de rotina, consultar o médico, para saber quando poderá voltar a atividade;
- Evite coçar os olhos;
- Procure utilizar lenços apropriados para a limpeza na região do olho operado;
- É permitido assistir televisão e ler, desde que esteja se sentindo confortável.

Fatores de risco:

Os fatores que aumentam o risco de catarata incluem:

- Idade;
- Diabetes;
- Beber quantidades excessivas de álcool;
- Exposição excessiva à luz solar;
- Exposição à radiação ionizante, tal como a utilizada nos raios X e radioterapia para câncer;
- História familiar de catarata;
- Pressão arterial elevada;
- Obesidade;
- Lesão ocular prévia ou inflamação;
- Cirurgia ocular anterior;
- Uso prolongado de medicamentos corticosteroides;
- Tabagismo.